



PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CADERNO DE MÉMORIAS

CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA - PMCFOR

2019





APRESENTAÇÃO

O presente Caderno de Memórias foi desenvolvido visando servir de documento de registro histórico de construção do Plano Municipal de Caminhabilidade de Fortaleza – PMCFOR. Neste caderno, o cidadão encontrará ferramentas que auxiliaram na elaboração de todo o PMCFOR, tais como detalhes sobre as oficinas, os questionários de consultas, os encontros, as atas de cada reunião, listas de presença e registros fotográficos.





1. MARCO INICIAL

O princípio do projeto se deu através de uma reunião interna para apresentação da proposta do Plano de Caminhabilidade de Fortaleza – PMCFOR no dia 31 de agosto de 2017 com os seguintes órgãos da Prefeitura Municipal de Fortaleza: SEUMA; SCSP; URBFOR; REGIONAL I; REGIONAL II; REGIONAL III; REGIONAL IV; REGIONAL V.

2. OFICINAS

As oficinas foram criadas para melhor construção do PMCFOR, mobilizando os órgãos públicos para que eles possam acrescentar e debater sobre o projeto. Sendo assim, as oficinas se deram da seguinte maneira:

2.1 Primeira oficina

A primeira oficina foi realizada no dia 22 de setembro de 2017 e estiveram presentes representantes* da SEUMA, Ecomuseu do Mangue, Setra, AGEFIS, ETUFOR, SETFOR, Regional V, URBFOR, Estar Urbano, Direitos Urbanos, SEPOG, SERCE, IPLANFOR, FUNCEME, SEMA, SEINF, Câmara dos Vereadores, Regional IV, SCSP, CEVAM, Regional I, NACTO e COPEDEF, para uma reunião e oficina. Na reunião foi debatido sobre as diretrizes e câmaras temáticas, sendo elas:

Diretrizes:

- Aumentar a atratividade pelo deslocamento a pé, através da qualificação das calçadas e incentivo pelo Caminhar;
- Garantir a completude nos bairros, considerando moradia e trabalho;
- Garantir acesso por deslocamento a pé aos parques e praças;
- Priorizar os deslocamentos a pé nas centralidades;
- Elevar a segurança dos pedestres nas travessias.



Câmaras temáticas:

- Fachadas ativas, segurança cidadã e iluminação pública;
- Infraestrutura acessível e passeios sustentáveis;
- Arborização, espaços públicos e rotas;
- Mobilidade ativa e pessoas com deficiência ou idosos;
- Uso do solo e tipos de caminhada;
- Aplicativos e outras tecnologias que incentivem a caminhabilidade;
- Meios de financiamento.

Durante a oficina, os participantes foram divididos em seis grupos, onde responderam uma ficha com as seguintes questões**:

- O que é caminhabilidade?
- Qual deve ser o objetivo do plano municipal de caminhabilidade para vocês?
- O que não pode faltar em um plano de caminhabilidade?
- Vocês possuem sugestões para acrescentar e melhorar as câmaras temáticas?
- Vocês teriam mais alguma sugestão para o Plano Municipal de Caminhabilidade?



*Lista de presença em anexo.

**As questões respectivamente respondidas em anexo.



2.2 Segunda oficina

A segunda oficina foi realizada no dia 02 de março de 2018 e estiveram presentes representantes* da SEUMA, Bloomberg, COPEDEF, URBFOR, Direitos Urbanos, Regional IV, Regional V, IPLANFOR, Sociedade Civil, CREA e SCSP. Foi realizada inicialmente apresentação do Projeto Ruas Completas e em seguida, deu início a metodologia da “Árvore dos desafios”**, que consistiu em receber tanto os desafios, quanto as contribuições para o Plano Municipal de Caminhabilidade de Fortaleza.



* Lista de presença em anexo.

** Desafios e contribuições em anexo.

3. CONSULTA PÚBLICA

3.1 Formulário 1 - Consulta Pública para o PMCFOR

Link de Acesso: <https://goo.gl/forms/yp2G3qYrG9O2ouwz1>

Período: 26 de setembro de 2017 a 30 de outubro

Total de respostas: 172

Perguntas:

4. Para você o que é Caminhabilidade?
5. Qual deve ser o objetivo do Plano Municipal de Caminhabilidade para você?
6. O que não pode faltar em um Plano de Caminhabilidade?
7. Marcar as Câmaras Temáticas (propostas anteriormente) que você é de acordo.
8. Você possui sugestões para acrescentar e melhorar as Câmaras Temáticas? Quais?
9. Você teria mais alguma sugestão para o Plano Municipal de Caminhabilidade?





3.2 Formulário 2 – O olhar e os hábitos da sociedade de Fortaleza

Link de Acesso: <https://goo.gl/forms/kQ8Sgf4hRHjPIOxb2>

Período: 30 de novembro a 26 de dezembro de 2017.

Total de respostas: 329

Perguntas:

- Você percorre a cidade com qual frequência?
- No caso de possuir algum tipo de deficiência, indicar: (deficiência motora, visual, auditiva e mental)
- Você caminha para: (ir ao ponto de ônibus, lazer, trabalho/estudo, atividade física e compras)
- Qual o seu principal meio de locomoção?
- Você costuma caminhar em quais turnos?
- Considerando sua atividade diária, qual o percurso médio você costuma caminhar?
- Qual média de tempo você leva caminhando?
- Qual percurso você costuma fazer caminhando?
- Você considera que a cidade de Fortaleza é apta para se caminhar?
- O que impede você de caminhar na cidade?
- Quais as dificuldades você encontra ao percorrer a cidade?
- Quais dificuldades você encontra durante a travessia das vias?
- Qual sua idade?
- Qual sua atividade profissional ou ocupação?

3.3 Formulário 3 – Contribuições para o Caderno de Boas Práticas para Calçadas de Fortaleza do Plano Municipal de Caminhabilidade.

Link de Acesso: <https://goo.gl/forms/GSjLcOrEao8bYa7M2>

Período: 21 de setembro a 30 de novembro de 2018.

Total de respostas: 8

4. REDE INTERDISCIPLINAR PARA CONSTRUÇÃO DO PMCFOR

Formação da Rede Interdisciplinar em **março de 2018** com representantes das seguintes instituições:





- Agência de Fiscalização de Fortaleza – AGEFIS;
- Autarquia Municipal de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza – URBFOR;
- Bloomberg;
- Coordenadoria de Pessoas com Deficiência – COPEDEF;
- Coordenadoria de Políticas Públicas para os Idosos e as Pessoas com Deficiências;
- Departamento de Arquitetura da Universidade Federal do Ceará – UFC;
- Direitos Urbanos;
- Instituto de Planejamento de Fortaleza- IPLANFOR;
- National Association of City Transportation Officials – NACTO;
- Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos – SCSP;
- Secretaria Municipal de Infraestrutura – SEINF;
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA;
- Secretarias Regionais;
- Sociedade civil.

4.1 Histórico reuniões

Reunião	Data	Local
1ª	18/abril/18	SEUMA
2ª	02/maio/18	SEUMA
3ª	06/Junho/18	SEUMA
4ª	05/julho/18	SCSP
5ª	09/agosto/18	SEUMA
6ª	05/setembro/18	SEINF
7ª	07/novembro/18	SCSP
8ª	05/dezembro/18	SEUMA
9ª	14/fevereiro/19	SEUMA



4.2 Atas reuniões

Obs.: Lista de presença em anexo.

1ª reunião



TÓPICOS DISCUTIDOS E SUGESTÕES/DELIBERAÇÕES:

1) ATIVIDADES ANTERIORES

Reunião interna PMF: 31 de agosto de 2017

1ª oficina: 22 de setembro de 2017

- Apresentação sobre o Plano de Caminhabilidade e oficina em grupos.

2ª oficina: 02 de março de 2018

- Devolutiva dos resultados dos formulários online e apresentação do Projeto Ruas Completas.

Formulários online:

1) Consulta pública para a construção do PMCFOR: 26 de setembro a 30 de outubro - 172 respostas

2) O olhar e os hábitos da sociedade de Fortaleza: 30 de novembro a 26 de dezembro - 329 respostas

2) METODOLOGIA

PARTE 1 – Diagnóstico

Tendo como base, principalmente o PAITT que trabalhou o Plano Diretor Cicloviário Integrado, onde foi feito o estudo estatístico para verificar a realidade da malha cicloviária de Fortaleza.

- Relatório da realidade de Fortaleza com a coleta de dados quantitativos e qualitativos dos passeios por regional;
- Dados socioeconômicos;
- Formulário da Nacto;
- Mapas com as interpretações dos dados.

OBS 1: Foi citado que a SEFIN realizou um levantamento ortofotográfico detalhado que poderia ser utilizado como base de dados. Então se não fosse possível a articulação para ir a campo fazer o levantamento, uma solução seria juntar o pessoal de Georreferenciamento e o pessoal de Legislação da COURB, que realizou o levantamento em parceria junto com a SEFIN, e fazer uma amostragem virtual para saber o tamanho das caixas das vias e tamanhos das calçadas pelo menos.

OBS 2: Foi levantada a questão de como lidar com as especificidades de cada região e foi citada a importância das Secretarias Regionais. A COAREG foi mencionada para articular as Regionais.

OBS 3:

Cenário ideal - Envolvimento de todas as regionais e pensar numa amostragem pra fazer em cada bairro pra fazer uma leitura mais fidedigna





Cenário pessimista - realização de um guia.

Cenário realista – Fazer uma leitura das vias pela metodologia já citada acima por meio virtual, onde seria retirado uma amostragem das vias mais interessantes de se realizar visita em campo.

OBS 4: Foi decidido que a comunicação do grupo seria por meio do aplicativo *WhatsApp* e os documentos seriam compartilhados por meio do Google Drive.

PARTE 2 – Padrões municipais

- Caderno Técnico para projetos de mobilidade urbana (Cadernos sobre transporte ativo, transporte público e VLT).

- NBR 9050/2015

- PAITT

OBS 1: A parte 2 pode acontecer conjuntamente com a parte diagnóstico, porque é uma questão de levantar os padrões técnicos municipais utilizados.

OBS 2: É sugerido o Caderno Técnico, material publicado pelo Ministério das Cidades que é dividido em três matérias: Transporte ativo, transporte público e VLTs. O caderno de transporte ativo, que vai ser disponibilizado no drive, entra nos padrões tanto da NBR 9050, quanto padrões de desenho universal e alguns critérios internacionais que são feitos no mundo.

OBS 3: Foi citado também um guia da NACTO, que vai ser disponibilizado no drive, que mostra soluções de projetos pra cada caso, como aplicar e exemplos que já foram feitos em outras cidades. Foi citada também que na elaboração final do documento é importante que a questão da viabilidade econômica seja posta.

PARTE 3 – Estratégias de implementação

3) CÂMARAS TEMÁTICAS

- Fachadas ativas, segurança cidadã e iluminação pública;
- Infraestrutura acessível e passeios sustentáveis;
- Arborização, espaços públicos e rotas;
- Mobilidade ativa e pessoas com deficiência ou idosos;
- Uso do solo e tipos de caminhada;
- Aplicativos e outras tecnologias que incentivem a caminhabilidade;
- Meios de financiamento.

OBS 1: Foi levantado um questionamento se poderia ser adicionado nas câmaras temáticas, os assentamentos precários e a questão do uso do solo. Foi adicionada uma nova câmara: Uso do solo e tipos de caminhada.

OBS 2: Foi comentado que pode ser adicionado o assunto de rotas e lugares que são mais utilizados para deslocamentos. A câmara foi atualizada e ficou: Arborização, espaços públicos e rotas.

OBS 3: A questão da Guarda Municipal nas reuniões foi levantada. Foi citada então a segurança cidadã. A primeira câmara foi atualizada.

OBS 4: O ITDP faz um diagnóstico a partir do índice de caminhabilidade e ele divide o índice em 6 temáticas: Calçada, mobilidade, atração, segurança viária, ambiente e segurança pública. Ele avalia vários fatores em cada temática e foi citada a importância de avaliar esse *checklist*, porque foi notada a falta de alguns pontos.

OBS 5: Foi mostrado na apresentação o modelo do formulário da NACTO e comentado o assunto das calçadas que em muitos casos não são alinhadas, sendo citada a construção de um modelo padrão, que no futuro se tornaria legislação e a AGEFIS poderia fiscalizar. Foram discutidas as responsabilidades de manutenção da calçada.

4) PRODUTOS

- DOCUMENTO I: Relatório de diagnóstico;
- DOCUMENTO II: Caderno de padrões e posturas municipais;
- DOCUMENTO III: Plano Municipal de Caminhabilidade;
- DOCUMENTO IV: Caderno de Subsídios (contendo o histórico da construção do PMCFOR).

OBS 1: O Caderno de Subsídios é a comprovação da construção do trabalho da equipe, contendo vários documentos, como listas de presença, registros fotográficos, entre outros.

OBS 2: Foi observada a falta de alguns atores na reunião: AGEFIS, SEINF, COPEDEF, Coordenadoria Estadual de pessoas com deficiências, CREA, CAU.

5) DEMANDAS DA SEUMA

- a) Criar o drive e adicionar arquivos das reuniões anteriores e materiais de estudo.
- b) Entrar em contato com o CAU UFC – Ticiania.
- c) Consultar PGM sobre a responsabilidade da calçada.
- d) Parcerias com a Universidade para aplicação dos formulários.
- e) Ofício para regionais e COAREG, solicitando representante.
- f) Ofício circular para as instituições de Fortaleza para conhecimento da formação da RI.

ENCAMINHAMENTOS:

A Rede Interdisciplinar do Plano de Caminhabilidade acertou de realizar reuniões mensais e sentiu necessidade da presença de outras secretarias, nas quais a Seuma se responsabilizará de envio de ofícios para concretizar o quadro de secretarias a fim de estabelecer a RI. A segunda reunião ficou marcada de acontecer no dia 02 de maio de 2018.

2ª reunião**TÓPICOS DISCUTIDOS E SUGESTÕES/DELIBERAÇÕES:****Demandas da reunião 18.04**

Ofícios para regionais foram encaminhados de acordo com a reunião passada;
PGM – ainda não houve o contato sobre a responsabilidade da calçada;
Ticiania falou com professora Zilda e está aguardando resposta;
Larissa entrou em contato com a Unichristus, a fim de parceria com os estudantes.

Projeto Piloto

- Felipe falou sobre a Gerencial e o que ficou decidido - Plano Piloto em um bairro e deu a proposta do Benfica
 - Foi realizada discussão sobre os bairros de Fortaleza e a Ticiania sugeriu que fosse feita a definição de critérios para a escolha e justificativa do bairro.
- 1: Bairro/área sem projetos ou planos de intervenção (Felipe e Iara)
 - 2: Bairro com usos mistos e potencial comercial (Rayana)
 - 3: Existência de áreas verdes e espaços públicos (Cássia)
 - 4: Quantidade de moradores com deficiência e mobilidade reduzida (Aíla)
 - 5: Fluxo de pessoas (Ticiania)
 - 6: Densidade do bairro (Ticiania)



- 7: Bairro de importância e visibilidade para a cidade (todos)
- 8: Bairro com alto índice de acidentes com pedestres (Mariana)
- 9: conectividade do bairro (todos)
- 10: Baixa complexidade de intervenção (todos)

- Prazo para definir o bairro será dia 11 de maio (sexta-feira)
- Cássia ficou responsável de criar a planilha para todos alimentarem

Proposta de Abner

- Mapa colaborativo - criar pasta para serem inseridas fotos de calçadas com a seguinte legenda (BAIRRO_ENDEREÇO CALÇADA)

Caderno técnico de padrões municipais

- Definido o índice com base no Manual de Florianópolis.
 - Conceitos
 - Referências
 - Dimensionamento
 - Pavimentação
 - Mobilidade para pessoas com deficiência
 - Exemplos de Fortaleza (guia de intervenção)
- Cássia ficará responsável de criar documento no *word* para todos alimentarem conteúdo e o Felipe ficou responsável de realizar a compilação final do texto.
- Foi comunicado que a Assessoria de Comunicação da Seuma já está ciente da formatação e do design no Caderno técnico
- ATA da reunião do dia 18 de abril (quarta-feira) foi aprovada pelos membros presentes.

ENCAMINHAMENTOS:

A Rede Interdisciplinar do Plano de Caminhabilidade acertou de alimentar a planilha criada com os critérios com objetivo de escolher o bairro para realizar o Plano Piloto até o dia 11 de maio e adicionar conteúdo para a construção do Caderno técnico de padrões municipais. A próxima reunião está marcada para o dia 6 de jun.

3ª reunião





TÓPICOS DISCUTIDOS E SUGESTÕES/DELIBERAÇÕES:

Definição do bairro de acordo com os critérios para projeto piloto

- Deu-se início com a apresentação de dois novos participantes da SR III e da Professora da UFC/Arquitetura Zilsa Santiago. Cássia apresentou as pautas para o desenvolvimento da reunião, onde a Ticiania fez comentários sobre as áreas (Centro, Benfica, Parangaba, Itapery e Montese) para o projeto piloto.
- Salientou-se a ausência dos dados de pessoas com deficiências mesmo em tentativas com a Coordenadoria de Pessoas com Deficiências de Fortaleza e ficou acordado que seria enviado ofício para a Coordenadoria mencionada para mais uma tentativa de coleta dos dados para que se complete os critérios para a escolha do bairro para projeto piloto do PMCFOR, já que se trata de um dado de alta relevância. A professora Zilsa classificou a diferença entre os bairros do município de Fortaleza e o Centro mencionando-o como um bairro diferenciado por sua estrutura e economia e sugeriu a retirada do bairro centro. A Beatriz definiu a implantação do projeto piloto no centro como arriscado que por ser um bairro diferenciado e ainda explicou o atendimento dentro dos critérios quanto à dimensão de área que para o projeto piloto tem que ser menor.
- Ticiania complementou a necessidade da impossibilidade da implantação do Plano, afirmando o quantitativo de projetos a ser implantado nos bairros e inclusive o centro. Silvia explanou a metodologia obtida para chegar aos bairros classificados como apropriados por meio dos critérios dados na primeira reunião para atender as dúvidas da Professora Zilsa.
- Houve uma serie de comentários para a decisão da exclusão do Bairro Centro para implantação do projeto Piloto do Plano de Caminhabilidade e sugerido por Silvia que mantivesse os dados do centro coletados para possíveis comprovações da exclusão do mesmo.
- Foi mencionada a presença da SEINF, sendo que a profissional da área foi substituída pela técnica Rita e justificando a ausência das mesmas por motivos de agenda e sugerido mudanças nas datas das futuras reuniões, para atender as demandas.
- Foi avaliado os dados dos critérios por meio da Professora Zilsa Santiago, bem como os transportes públicos. Foi sugerido por meio da Ticiania que as avaliações dos critérios deveriam ser estabelecidas por pesos para uma definição melhor.
- Beatriz apontou os impactos sobre o bairro Montese bem como calçadas, espaço e trânsito.
- Foi sugerido à retirada do critério conectividade por se manter empírico.
- Como peso, foi discutida a numeração de 1 a 5 para prevalecer às estatísticas.
- Foi ressaltada a compatibilidade do bairro Messejana para a implantação do Plano, classificando-o como um MIX de uso.
- As técnicas da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para os Idosos e as Pessoas com Deficiências, afirmaram o não progresso da solicitação dos dados de pessoas com deficiência física por se tratarem de dados municipais/bairros, mas conseguiram os dados referentes às pessoas idosas, já incluídas na tabela dos critérios.
- Foi mencionado que os critérios importância e visibilidade não seriam satisfatórios para definição do bairro, porém a Beatriz considerou importante por motivos de prospecção de visibilidade, sendo estratégico para futuras implantações para caminhabilidade.
- Foi solicitada a inserção de mais um critério sendo áreas verdes por densidades de área, sendo: X áreas verde por habitantes do bairro, fazendo com que o peso seja maior para o local que tenha menos área verde, propiciando quanto menos área verde maior o peso do critério.

Apresentação fotos calçadas

O Abner dos Direitos Urbanos deu início a apresentação das fotografias das situações das calçadas, já inserida na pasta do Google Drive.

Apresentação NACTO – via skype

A NACTO estava presente na reunião via skype e no final, fez apresentação e comentários referentes aos projetos realizados e comentou sobre as expectativas com o PMCFOR.

ENCAMINHAMENTOS:

Foi definido que a próxima reunião será realizada no dia 05 de julho às 14h, na Secretaria de Conservação e Serviços Públicos - SCSP.

4ª reunião



TÓPICOS DISCUTIDOS E SUGESTÕES/DELIBERAÇÕES:

- A reunião deu início com a Ticiania explicando que a consultoria SDG está sendo financiada pelo BIRD para realizar um projeto a nível nacional, e que a Seuma e Metrofor estão acompanhando. Os bairros contemplados pelo projeto são Parangaba e Papicu por serem consideradas duas estações que estão sendo mais impactadas com a nova mobilidade planejada para Cidade de Fortaleza. Comentou também que por meio do estudo da consultoria saiu uma nota de referência para a realização de um plano de caminhabilidade para a Parangaba. Sugere então a integração do estudo que já está sendo feito com o projeto piloto. A Mariana e Beatriz deram algumas informações iniciais:
 - Presença de técnicos da NACTO em Fortaleza no final do mês de julho e início de agosto.
 - Inauguração Cidade da Gente no Dragão do Mar, dia 04 de agosto (sábado).
 - Workshop da NACTO no dia 07 de agosto (terça – turno da manhã com o público em geral e no turno da tarde será mais equipe técnica), com o local a definir.
- A Beatriz perguntou se no projeto financiado terá recursos e qual o período para encerramento. Ticiania responde que até o momento não tinha muitos detalhes, mas que será fornecido um documento de consultoria com diretrizes para a cidade.
- Ticiania explicou que recebemos recentemente a ortofoto e que está sendo feita a modificação do zoneamento de Fortaleza, e que não teríamos no momento área verde por m² por bairro e apresentou os mapas impressos em folhas A3 dos seis bairros (Parangaba, Montese, Centro, Benfica, Itaperi e Messejana).
- A Beatriz comentou sobre toda a dificuldade que a Rede está tendo para a escolha do bairro e para as informações para os critérios, porém, que é válido para a construção do Plano e ressaltou que devemos ter mais objetividade para a decisão.
- Mariana comentou sobre a importância de considerarmos o uso do solo e que elencaram algumas tipologias, como por exemplo: Ruas Comerciais/Centralidades, Rotas Escolares, Conexão de Espaços Públicos/Verdes, Pólo Gastronômico, Entorno de Equipamentos de Saúde e Educação, Entorno de Terminais de ônibus (*Last Mile*), Superação de Barreiras em pontos críticos, Feiras/Eventos, Ruas Informais/Estreitas e Manual de desenho de calçadas - como torná-las acessíveis, seguras e confortáveis.
- Foi sugerido pela Mariana e Beatriz realizar um diagnóstico da área, visita de campo, identificar as tipologias e posterior a isso definir a poligonal que será trabalhada.





- Beatriz explicou os produtos que esperamos realizar, sendo ele, o Projeto piloto, Plano e Caderno de padrões e normas. Mariana comentou sobre a falta de recursos e que a NACTO está dando suporte técnico não formalizado até o momento. Sueli comentou que o Plano servirá para subsidiar os recursos.
- Ticiania comentou que inicialmente a Seuma propôs o bairro Benfica para realização do Projeto piloto e que tem como principal objetivo chamar a atenção da população, e ajudar nos recursos. Beatriz falou sobre o case da implantação da Cidade da Gente na Cidade 2000, e apresentou registros fotográficos das reformas que estão sendo feitas na Cidade 2000.
- Foi explicado também sobre os recursos que a SCSP tem e o que é possível conseguir fazer com os contratos já existentes. Eduardo falou sobre a importância da intervenção do poder público sobre as responsabilidades das calçadas.
- Ticiania apresentou uma parte do projeto financiado pelo BIRD. Foi proposto pela Mariana de realizarmos a visita técnica no dia 30 e julho no bairro Parangaba e Benfica e reforçou a importância de iniciarmos o Caderno de padrões e normas em paralelo ao Projeto piloto. Sueli comentou sobre a importância das áreas permeáveis da cidade.
- Dalila comentou sobre as informações em relação a calçada e a faixa mínima para cada tipo de uso presentes no Código da Cidade e Ticiania ficou de ver como está a situação na Câmara Municipal.
- Mariana sugeriu algumas alterações no sumário do Caderno de padrões e normas já presente no Drive e todos ficaram responsáveis de ser
 - 1) Conceitos
 - 2) Referências
 - a. Bons exemplos locais
 - 3) Tipologias
 - a. Ruas Comerciais/Centralidades
 - b. Rotas Escolares
 - c. Conexão de Espaços Públicos/Verdes
 - d. Pólo Gastronômico
 - e. Entorno de Equipamentos de Saúde e Educação
 - f. Entorno de Terminais de ônibus (*Last Mile*)
 - g. Superação de Barreiras em pontos críticos
 - h. Feiras/Eventos, Ruas Informais/Estreitas
 - i. Manual de desenho de calçadas - como torná-las acessíveis, seguras e confortáveis
 - 4) Desenho Técnico e Materiais
 - a. Desenho Técnico
 - i. Faixas de uso das calçadas
 - ii. Inclinação transversal
 - iii. Inclinação longitudinal
 - iv. Rebaixo para acesso de veículos
 - v. Rampas em calçadas amplas
 - vi. Rampas em calçadas estreitas
 - vii. Infraestrutura verde
 - b. Materiais (Pavimentação)
 - c. Acessibilidade para pessoas com deficiência
 - 5) Exemplos de Fortaleza (guia de intervenção): Tipologias + Desenho Técnico

ENCAMINHAMENTOS:

- Visita dia 30 de julho em trecho do bairro Benfica e Parangaba (manhã e tarde);
- Abner ficou responsável de criar o mapa compartilhado para o dia 30;
- Identificação dos trechos/áreas potenciais no mapa compartilhado;
- Cássia ficou de inserir o Manual e Plano de Arborização no drive;
- Ticiania ficou responsável de verificar sobre as responsabilidades da calçada;
- Próxima reunião não será mais dia 02/07 devido a presença da NACTO em Fortaleza e está prevista para o dia 06 ou 09 de julho.

5ª reunião



TÓPICOS DISCUTIDOS E SUGESTÕES/DELIBERAÇÕES:

- Foi feita uma apresentação dos técnicos presentes na reunião.
- Foi reforçado a importância de alencrar todos os atores envolvidos para construção do projeto piloto, em especial as instituições da Prefeitura que ainda não estão presentes, como exemplo: AMC, AGEFIS e COPEDEF.
- Foi apresentado o Canal Urbanismo e Meio Ambiente - Seuma e que todos podem colaborar com sugestões e melhorias - <https://urbanismoemeioambiente.fortaleza.ce.gov.br/infocidade/450-plano-municipal-de-caminhabilidade-fortaleza>
- Felipe e Cássia apresentaram os trechos no bairro Parangaba e Benfica inseridos no mapa colaborativo.
- Ticiania explicou o trecho que sugeriu no bairro Parangaba, que engloba creche, condomínio, posto de saúde, igreja, escola e praça.
- Cássia reforçou a importância de definirmos se faríamos o projeto piloto em um ou dois bairros.
- Mariana falou sobre o trecho no bairro Benfica, próximo ao shopping e Universidade, na Avenida Carapinima.
- Edilene falou sobre as vantagens dos dois bairros.
- Eduardo falou sobre os critérios de escolha do trecho para intervenção.
- Mariana falou sobre a experiência e sucesso da Cidade da gente no bairro Cidade 2000 e Dragão do Mar – visibilidade, realizar vivencia no local e a importância de alencrar atores da área.
- Ticiania falou sobre a diferença entre o projeto piloto do PMCFOR e o projeto Cidade da gente, e que não podemos pensar somente na acessibilidade e sim nas rotas de caminhada.
- Renata da SEINF comentou sobre a importância de fazer pesquisas in loco e relatou do projeto que tinha na Prefeitura de Visita guiada a pé nos pontos turístico no Centro. Falou também sobre a ida do Shopping Parangaba até a Lagoa.
- Larissa comentou sobre as potencialidades dos dois bairros com os polos existentes a pé.
- Edilene comentou sobre o Projeto de revitalização do entorno da Lagoa da Parangaba, e que o bairro Parangaba é um dos mais emblemáticos da Cidade e se seria o caso de deixarmos o Benfica para outra oportunidade.
- Mariana falou que dependendo do Projeto de revitalização do entorno da Lagoa da Parangaba, possa ser vantajoso realizar o projeto piloto no local, até mesmo absorver no que já tem.
- Eduardo comentou sobre a escolha da Cidade da gente na Cidade 2000 e Dragão do Mar.
- Ticiania comentou que a dificuldade ta sendo desistir de um dos bairros.
- Renata foi verificar como está o processo do Projeto do entorno da Lagoa.
- Mariana afirma que a Ordem de serviço do projeto da Lagoa da Parangaba (SEINF) já foi assinado e Edilene disse que seria interessante vermos o projeto.



- Renata foi buscar na SEINF o projeto e enquanto isso a Ticiania mostrou o outro o outro trecho da Parangaba que o Abner sugeriu.
- Felipe explicou sobre o objetivo do Manual de padrões de calçadas que está no Google Drive.
- Renata da SEINF apresentou o projeto da Urbanização da Lagoa da Parangaba e foi verificado que o foco não seria intervenções de mobilidade e sim a lazer no entorno da Lagoa.
- Eduardo sugeriu o trecho entre o terminal da Parangaba até a lagoa, na rua Carlos Amora (500m)
- Mariana comentou da restrição do Benfica por não ter nenhum projeto no momento para ser implantado lá.
- Eduardo explicou brevemente sobre os formulários de pesquisa da Nacto.

ENCAMINHAMENTOS:

- Foi decidido pela Rede Interdisciplinar iniciar o projeto piloto no trecho entre o terminal da Parangaba até a Lagoa da Parangaba, na rua Carlos Amora (500m).
- Foi elencado prioritariamente alguns atores do trecho escolhido: Metrofor, escola, comunidade, shopping Parangaba, Igreja matriz, AMC, SEINF e ETUFOR.
- Próxima reunião ficou marcada para o dia 06 de setembro às 10h.
- 1ª visita técnica para identificar a área de estudo dia 13 de agosto às 9h em frente à Igreja Matriz da Parangaba.
- Marcar um encontro para ser apresentado o que está sendo feito ao público.

6ª reunião**TÓPICOS DISCUTIDOS E SUGESTÕES/DELIBERAÇÕES:****Apresentação Projeto Piloto Parangaba**

- A Mariana apresentou a proposta para os próximos passos do projeto piloto de caminhabilidade na Parangaba:
 - Definição da área de intervenção: Geradores de tráfego, sistema viário e sugestão de área de intervenção.
 - Próximas etapas e Cronograma: Pesquisa e levantamento (set); Elaboração do projeto e captação de recursos (out); Validação Prefeito (out); Execução da obra (nov e dez).
 - Designação de tarefas: Pesquisa (SCSP), levantamento (SEUMA), Elaboração do projeto (TODOS) e captação de recursos (SCSP).
- Edilene falou sobre a reunião com o Prefeito durante o Workshop do Projeto Urban Leds com o Prefeito no dia 17 de agosto e que foi comentado sobre o Plano de Caminhabilidade.
- Beatriz da Bloomberg continuou a apresentação do Projeto Piloto com o exemplo de intervenção na



Avenida Osório de Paiva.

- Foi levado em questionamento o piso tátil que é de extrema importância ser implantado no projeto piloto de caminhabilidade.
- Mariana da Agefis comentou sobre a cobrança do Ministério Público sobre a fiscalização das calçadas.

Manual de Padrões e Normas

Felipe apresentou os arquivos iniciais do Manual de padrões e normas para calçadas

ENCAMINHAMENTOS:

- Próxima reunião marcada para o dia 03/10 – local e horário a definir.
- Adicionar a apresentação do projeto piloto no Drive (Mariana) e no Canal da Seuma (Cássia).
- Próxima reunião entregar todas as pesquisas e levantamento referente ao trecho do Projeto Piloto e definição do grupo menor para a elaboração (mês de outubro) do projeto piloto.
- Inserir o arquivo do Manual de Padrões e Normas no drive até dia 10/09 – segunda (Felipe).
- Sugestões da Rede Interdisciplinar para o Caderno de Padrões e Normas até o dia 14/09.
- Dia 14/09 às 9h na SCSP: Reunião de alinhamento para criar o meio de comunicação para as contribuições da população, fazer agenda para visitar as instituições de interesse para apresentação do PMCFOR e definir as formas de comunicação com os atores envolvidos.
- Lançar o Manual para contribuição da população durante a Coletiva da Semana de Mobilidade dia 18/09
- Disponibilizar o Manual no Canal para a população no dia 21/09 por um período de 1 mês.

7ª reunião



TÓPICOS DISCUTIDOS E SUGESTÕES/DELIBERAÇÕES:

- **Caderno de boas práticas para calçadas**
 - Até o momento foi recebidas sete contribuições;
 - Fase atual: compilação das sugestões e correções;
 - Foi discutido sobre a questão da fiação subterrânea X arborização;
 - Foi discutido sobre a responsabilidade da calçada (poder público X proprietário).
- **Projeto piloto na Parangaba**
 - A SCSP finalizou as pesquisas de campo e a SEUMA está finalizando as visitas de levantamento.

ENCAMINHAMENTOS:

- Felipe ficou de falar com a imprensa da Seuma para iniciar a arte visual para o Caderno.
- Equipe da Seuma ficou responsável de conversar com a servidora Astrid responsável por capacitações e palestras para colaborar com a divulgação e incentivo de contribuições para o Caderno.



- Cada um ficou responsável de realizar o levantamento de projetos já existentes na Prefeitura de Fortaleza ligados ao Plano de Caminhabilidade.
- Marcada reunião extraordinária para apresentar os resultados da pesquisa e levantamento do projeto piloto na Parangaba (Dia 27 de novembro às 10h na SEUMA).
- A reunião ordinária marcada para dia 05/12 será alterada.

8ª reunião



TÓPICOS DISCUTIDOS E SUGESTÕES/DELIBERAÇÕES:

- **Caderno Técnico de boas práticas para calçada**

A Seuma apresentou a versão final do Caderno Técnico de boas práticas para calçadas. Após a apresentação, foram levantados pontos relevantes sobre o caderno - incluir material de revestimento de piso: piso cimentício e blocos de concreto, procedimento padrão para o cidadão reformar a calçada, além de informação sobre a divisão de etapas do plano no Caderno.

- **Cartilha de boas práticas para calçadas**

Foi informado pela Seuma que além do Caderno Técnico, será disponibilizado para o cidadão uma cartilha contendo de forma simples e ilustrativa como cuidar da sua calçada.

- **Projeto Piloto Parangaba**

Foi realizada a apresentação do levantamento (barreiras no decorrer dos passeios) feito pela Seuma e das pesquisas (velocidade veicular, contagem veicular, fluxo de veículos, leitura de lugares de travessia, tempo de travessia e fluxo de pessoas) pela SCSP e Bloomberg no trecho da Parangaba. Foi relatada a presença de rotas críticas definidas por meio de identificação de Polos geradores de tráfego, pontos de interesse, pontos inseguros de travessia, etc. Foi identificada a presença de muitos ciclistas e a necessidade de pensar em um sistema cicloviário devido à demanda.

ENCAMINHAMENTOS:

- Lançamento do caderno e cartilha marcado para o dia 20/12 às 9h na Seuma.
- Reunião do projeto piloto será entre os dias 10 e 11/01/2019 entre a Seuma, SCSP, SEINF e AGEFIS.
- A Seuma ficou responsável de reforçar a presença da Coareg nas reuniões da Rede Interdisciplinar do Plano de Caminhabilidade.
- A Seuma ficou responsável de discutir com regionais e Coareg sobre o trâmite que o cidadão terá que passar para reformar a calçada.
- O MPCE convidou para ser apresentado a cartilha e o caderno ao Dr. Eneas em audiência pública marcada para o dia 17 de janeiro às 9h.



9ª reunião



TÓPICOS DISCUTIDOS E SUGESTÕES/DELIBERAÇÕES:

A reunião teve como objetivo discutir as atividades desempenhadas durante o ano de 2018, referente ao Plano de Caminhabilidade de Fortaleza, bem como, a apresentação da nova versão da Cartilha de boas práticas para calçadas que já está sendo utilizada pela Agência de Fiscalização de Fortaleza – Agefis para orientar os cidadãos como regularizar a sua calçada.

- **Cartilha de boas práticas para calçadas de Fortaleza**

- Foi discutido sobre os tipos de materiais regulares e irregulares;
- Foi discutido sobre acrescentar o exemplo ideal de estacionamento, seguindo os parâmetros do Código da Cidade;
- Foram sugeridas algumas alterações na cartilha, como: corrigir a inclinação da rampa na foto do terceiro exemplo de calçada e colocar a medida da faixa de rolagem (min. 1,20m), e destacar os três exemplos de piso irregulares;
- Foi discutido sobre a responsabilidade da calçada (poder público X proprietário).

- **Plano de Fiscalização Calçada Acessível**

- O Ministério Público, representado pelo Dr. Hugo Porto, sugeriu a elaboração de mapas com pontos principais de uso de pedestre (unidades de saúde, escolas, shoppings, terminais, prédios públicos, entre outros);
- Representante da BLOOMBERG explicou a metodologia utilizada nas ações e projetos vinculados a mobilidade: Campanha de divulgação vinculada a fiscalização;
- Foi sugerida a realização de mapeamentos e relatórios por parte da Agência de Fiscalização de Fortaleza – Agefis;
- Foi sugerido pensar o funcionamento e atuação de fiscalização da escala macro para escala micro;

- **Projeto piloto na Parangaba**

- A Secretaria de Conservação e Serviços Públicos - SCSP ficou responsável de fazer uma apresentação com a justificativa do bairro.

ENCAMINHAMENTOS:

- A SEUMA ficou responsável de fazer as alterações na Cartilha de boas práticas para calçadas;
- A Mariana e Beatriz, representantes da SCSP e da BLOOMBERG, respectivamente, ficaram responsáveis de fazer uma apresentação com a justificativa do bairro escolhido para o projeto piloto; Além disso, ficaram responsáveis de enviar as sugestões por e-mail a respeito das mudanças na cartilha;
- A SEUMA ficou responsável de elaborar uma proposta de metodologia para o Plano Municipal de Caminhabilidade na próxima reunião.
- A próxima reunião da Rede Interdisciplinar ficou marcada para o dia 14 de março, às 10h na sala de reuniões da SEUMA.



5. PROJETO PILOTO

5.1 Escolha do Bairro:

Primeiramente foram levantados pelos integrantes na reunião os principais bairros com potenciais para receber a implantação do projeto piloto e melhorias na caminhabilidade, sendo eles: Messejana, Benfica, Parangaba, Itaperi e Montese. Sendo assim, na reunião, no dia 06 de junho, foi acordada a definição de critérios (quadro a seguir) para a escolha e justificativa do bairro, que teriam pontuação de 1 a 5 cada, e foi estabelecido o peso de 1 a 5 para os critérios visando prevalecer às estatísticas. Foi ressaltada a iniciativa “Financiamento da Infraestrutura de Transporte e Transformação Urbana através de Mecanismos de Recuperação da Valorização Imobiliária” financiada pelo BIRD, que realizou um estudo de caso na cidade de Fortaleza. Adotaram-se duas estações do sistema metro ferroviário de Fortaleza, Papicu e Parangaba, principais nós do sistema na cidade, para exemplificação do potencial de arrecadação via mecanismos LVC. Concluiu-se então que o bairro Parangaba apresenta fragilidades em relação ao valor do lugar devido à baixa acessibilidade e caminhabilidade para os pedestres e ciclistas.

CRITÉRIOS	Peso	Benfica	Messejana	Parangaba	Itaperi	Montese
Percentual de pessoas idosas	5	5	3	2	1	3
Bairro sem projetos ou planos de intervenção	3	1	5	5	1	1
Bairro com usos mistos e potencial comercial	3	5	5	5	5	5
Existência de áreas verdes, parques e praças	3	1	5	4	2	3
Fluxo de pessoas - Atração de viagens	4	4	4	3	1	4
Fluxo de pessoas - Produção de viagens	3	2	4	3	2	4
População do Bairro	1	1	5	4	2	3
Densidade do bairro (hab/km ²)	3	1	2	3	4	5
Alto índice de acidentes com pedestres (UPS/km)	5	3	1	2	5	4
Conectividade do bairro (bairros conectados a este por transporte público)	4	5	3	4	1	2
Quantidade de moradores com deficiência e mobilidade reduzida (Extrair Sidra e IBGE)*	5	-	-	-	-	-
Intermodalidade do bairro	5	4	2	5	1	3
Total		127	126	137	87	131

* Utilizou-se a média municipal de pessoas com deficiência, extraída do Censo 2010 (média 26,36%) para o critério de “Quantidade de moradores com deficiência e mobilidade reduzida”, devido à falta de dados censitários por bairro.



Após discussões, foi decidido em comum acordo realizar o Projeto Piloto em Parangaba e foi selecionado o trecho da “Avenida Carlos Amora, entre a Avenida Germano Franck e a Rua Joaquim Moreira”, para a intervenção do Projeto Piloto do Plano de Caminhabilidade.

5.2 Levantamento e pesquisa na área

- Datas das visitas técnicas para levantamento e pesquisas:

07, 12, 13, 21 e 22 de novembro de 2018.

Para o reconhecimento inicial da área, foi realizada visita técnica na área no dia 13 de agosto, no turno da manhã, que contou com a presença da SEUMA, SCSP, Bloomberg e representantes da sociedade civil. Em reunião da Rede Interdisciplinar, no dia 05 de setembro de 2018, foi discutido os passos para intervenção no trecho do bairro Parangaba, que incluiu a definição da área de intervenção (geradores de tráfego, sistema viário e sugestão de área de intervenção); próximas etapas e cronograma (pesquisa e levantamento; elaboração do projeto e captação de recursos; validação com o prefeito; e execução da obra); e designação de tarefas.

Durante a reunião ficou definido que a SEUMA seria responsável pelo levantamento (barreiras ao longo dos passeios) e a SCSP pela pesquisa em campo (velocidade veicular, contagem veicular, fluxo de veículos, leitura de lugares de travessia, tempo de travessia e fluxo de pessoas). Entre as competências discutidas em reuniões, ficou definido pelos participantes que a SEUMA, SCSP e SEINF ficariam encarregadas das atividades do Projeto Piloto. Em reunião entre Secretarias definidas, no dia 29 de janeiro de 2019, foi definido o cronograma e competências conforme tabela a seguir.

Atividade	Responsável	Envolvidos
Pré-projeto	SEUMA	SEUMA
Estudo preliminar / Projeto conceitual	SEUMA	SEUMA / SCSP / SEINF
Aprovação com o Prefeito	SEUMA	SEUMA / SCSP / SEINF
Projeto Básico	SCSP	SEUMA / SCSP / SEINF
Aprovação em órgãos	SEUMA / SCSP	SEUMA / SCSP
Projeto Executivo	SEINF	SEUMA / SCSP / SEINF
Orçamento	SEINF	SEINF
Licitação	SEUMA / SEINF	SEUMA / SEINF



5.3 Treinamentos fiscais “Plano Calçada Acessível”

A Agência de Fiscalização de Fortaleza – AGEFIS iniciou as atividades de fiscalização do “Plano Calçada Acessível” em janeiro de 2019. Para uma melhor orientação dos fiscais, a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA está realizando treinamentos teórico e de campo com os fiscais.

Data	Treinamento
21 de janeiro	Teórico
23 de janeiro	Campo
08 de fevereiro	Teórico
19 de fevereiro	Teórico
25 de fevereiro	Campo
26 de fevereiro	Teórico
28 de fevereiro	Campo

6. CADERNO TÉCNICO E CARTILHA DE BOAS PRÁTICAS DE CALÇADAS

Foi realizado o lançamento do Caderno Técnico e da Cartilha de boas práticas para calçadas, no dia 20 de dezembro de 2018, no auditório da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA.

Caderno Técnico:

https://urbanismoemeioambiente.fortaleza.ce.gov.br/images/urbanismo-e-meio-ambiente/infocidade/caderno_de_boas_praticas_para_calçadas_de_fortaleza.pdf

Cartilha:

<https://urbanismoemeioambiente.fortaleza.ce.gov.br/images/urbanismo-e-meio-ambiente/apresentacoes-oficias/CARTILHA-PMCFOR.pdf>





ANEXOS





FORTALEZA, 22 DE SETEMBRO DE 2017

1ª OFICINA PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE – FORTALEZA

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Ana Claudia Belis	Seuma		
Fabiana Pinho	Comuseu do Mag		
Oswaldo Gomes de Holanda	Setra		
Mariana Lima	Agejus		

1. PARA VOCÊS O QUE É CAMINHABILIDADE?

A capacidade de se deslocar, sem enfrentar obstáculos.

2. QUAL DEVE SER O OBJETIVO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE PARA VOCÊS?

1 - Possibilitar a facilidade dos deslocamentos de pessoas.

2 - gerar discussão da sociedade civil sobre o direito básico do ir e vir.





3. O QUE NÃO PODE FALTAR EM UM PLANO DE CAMINHABILIDADE?

- ruas de acesso (código de obra)

- discursão e conhecimento (educar) da e para a sociedade

- realização prática do plano

4. PROPOMOS AS SEGUINTE CÂMARAS TEMÁTICAS:

- Fachadas Ativas e Segurança;
- Infraestrutura e Mobilidade ativa;
- Arborização e Espaços Públicos;
- Pessoas com mobilidade reduzida/deficiência visual e idosos;
- Aplicativos e outras tecnologias que incentivem a caminhabilidade;
- Passeios e uso indevido.

infra estrutura sustentável

VOCÊS POSSUEM SUGESTÕES PARA ACRESCENTAR E MELHORAR AS CÂMARAS TEMÁTICAS?

SIM NÃO

QUAIS?

5. VOCÊS TERIAM MAIS ALGUMA SUGESTÃO PARA O PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA?

- projeto piloto de implantação do plano

Digite seu texto





FORTALEZA, 22 DE SETEMBRO DE 2017

1ª OFICINA PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE – FORTALEZA

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Nayana Pires	ETUFOR		
Átila Rocha	SETFOR		
Carolina Rocha	REGIONAL V		

1. PARA VOCÊS O QUE É CAMINHABILIDADE?

É a condição criada para as pessoas poderem se locomover, a ~~de~~ qualquer ponto da cidade sendo deficientes, pedestres, idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

2. QUAL DEVE SER O OBJETIVO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE PARA VOCÊS?

UMA CIDADE MAIS VOLTADA PARA OS CIDADÃOS A PÉ E MENOS PARA OS VEÍCULOS. SENDO A CIDADE MAIS SUSTENTÁVEL E MAIS ACESSÍVEL AO FINAL DO PLANO.





3. O QUE NÃO PODE FALTAR EM UM PLANO DE CAMINHABILIDADE?

ACESSIBILIDADE, REEDUCAÇÃO DOS MOTORISTAS E CICLISTAS E DOS MORADORES (AJUSTES DAS CALÇADAS).

4. PROPOMOS AS SEGUINTE CÂMARAS TEMÁTICAS:

- Fachadas Ativas e Segurança;
- Infraestrutura e Mobilidade ativa;
- Arborização e Espaços Públicos;
- Pessoas com mobilidade reduzida/deficiência visual e idosos;
- Aplicativos e outras tecnologias que incentivem a caminhabilidade;
- Passeios e uso indevido.

VOCÊS POSSUEM SUGESTÕES PARA ACRESCENTAR E MELHORAR AS CÂMARAS TEMÁTICAS?

SIM NÃO

QUAIS?

5. VOCÊS TERIAM MAIS ALGUMA SUGESTÃO PARA O PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA?

~~MAIS~~ PROPAGANDA PARA CONSCIENTIZAÇÃO P/A IMPORTÂNCIA DA PADRONIZAÇÃO DAS CALÇADAS E PASSEIOS PARA ASSEGURAR O LIVRE ACESSO PARA A CAMINHABILIDADE.





FORTALEZA, 22 DE SETEMBRO DE 2017

1ª OFICINA PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE – FORTALEZA

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
EDILENE ANDRADE	URBFOR		
ALANA ARAGÃO	ESTAR URBANO		
Abner Augusto	DIREITOS URBANOS		
Carlos Daniel	SEPOG		
TERESA CAVALCANTE	SERCE		
DALILA MENEZES VASCONCELOS	IPLANFOR		

1. PARA VOCÊS O QUE É CAMINHABILIDADE?

AS PESSOAS

SE REFERE ÀS CONDIÇÕES ADEQUADAS QUE POSSIBILITEM O DESLOCAMENTO ~~DE~~ PESSOAS ~~DE~~ PESSOAS SEM OBSTÁCULOS OFERECENDO ALTERNATIVAS QUE ESTIMULEM O CAMINHAR, PROMOVENDO INTERAÇÃO ENTRE O URBANISMO E O URBANO EM PROLA DE UMA CIDADE VIVA, SEGURA, SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL.

2. QUAL DEVE SER O OBJETIVO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE PARA VOCÊS?

OFERECER DIRETIVAS ÀS ATRIBUIÇÕES PÚBLICAS E ENTIDADES AÇÕES PÚBLICAS E À SOCIEDADE NO ÂMBITO DA MOBILIDADE URBANA, USANDO A PRÁTICA ADEQUANDO A METODOLOGIAS DE SUCESSO APLICADAS PELO MUNDO.





3. O QUE NÃO PODE FALTAR EM UM PLANO DE CAMINHABILIDADE?

→ DIAGNÓSTICO ATUAL DA CIDADE

→ PROJETO PILOTO (O CENTRO DE FORTALEZA POR EXEMPLO)

→ EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM AMPLA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

→

4. PROPOMOS AS SEGUINTE CÂMARAS TEMÁTICAS:

- 1 ■ Fachadas Ativas e Segurança;
- 2 ■ Infraestrutura e Mobilidade ativa;
- 3 ■ Arborização e Espaços Públicos;
- 4 ■ Pessoas com mobilidade reduzida/deficiência visual e idosos;
- 5 ■ Aplicativos e outras tecnologias que incentivem a caminhabilidade;
- 6 ■ Passeios e uso indevido.

VOCÊS POSSUEM SUGESTÕES PARA ACRESCENTAR E MELHORAR AS CÂMARAS TEMÁTICAS?

SIM NÃO

QUAIS? ITENS 2 E 6, PODEM ESTAR JUNTOS,

SEPARAR EM TEMAS E SUBTEMAS

5. VOCÊS TERIAM MAIS ALGUMA SUGESTÃO PARA O PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA?





FORTALEZA, 22 DE SETEMBRO DE 2017

1ª OFICINA PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE – FORTALEZA

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
MARGARETH SILVIA BENICIO	FUN CEME		
LUCIA MARIA AZEVEDO DA SILVA	SEMA		
RITA DE CÁSSIA E SILVA KESSELRING	SEINF		

1. PARA VOCÊS O QUE É CAMINHABILIDADE?

é a possibilidade de caminhar livremente.

2. QUAL DEVE SER O OBJETIVO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE PARA VOCÊS?

criar condições de livre acesso nos calçadões para todos os cidadãos.





3. O QUE NÃO PODE FALTAR EM UM PLANO DE CAMINHABILIDADE?

- fiscalização e punições, ~~as~~; ao descumprimento das leis;
- Campanhas de conscientização;
- fundos financeiros p/ implementar as ações;
-

4. PROPOMOS AS SEGUINTE CÂMARAS TEMÁTICAS:

- Fachadas Ativas e Segurança;
- Infraestrutura e Mobilidade ativa;
- Arborização e Espaços Públicos;
- Pessoas com mobilidade reduzida/deficiência visual e idosos;
- Aplicativos e outras tecnologias que incentivem a caminhabilidade;
- Passeios e uso indevido.

VOCÊS POSSUEM SUGESTÕES PARA ACRESCENTAR E MELHORAR AS CÂMARAS TEMÁTICAS?

SIM NÃO

QUAIS? Educação e sensibilização

5. VOCÊS TERIAM MAIS ALGUMA SUGESTÃO PARA O PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA?





3. O QUE NÃO PODE FALTAR EM UM PLANO DE CAMINHABILIDADE?

- ARBORIZAÇÃO
 - ACESSIBILIDADE
 - SINALIZAÇÃO
 - SEGURANÇA VIÁRIA
 - SEGURANÇA PÚBLICA
- + INDICADORES PARA OS PROBLEMAS LEVANTADOS A FIM DE MONITORAR OS AVANÇOS.

4. PROPOMOS AS SEGUINTE CÂMARAS TEMÁTICAS:

- Fachadas Ativas e Segurança;
 - Infraestrutura e Mobilidade ativa;
 - Arborização e Espaços Públicos;
 - Pessoas com mobilidade reduzida/deficiência visual e idosos;
 - Aplicativos e outras tecnologias que incentivem a caminhabilidade;
 - Passeios e uso indevido.
- CONTEMPLAR SINALIZAÇÃO

VOCÊS POSSUEM SUGESTÕES PARA ACRESCENTAR E MELHORAR AS CÂMARAS TEMÁTICAS?

SIM NÃO

QUAIS? * FISCALIZAÇÃO DA PRIORIDADE DO PEDESTRE E INTEGRAÇÃO COM OUTROS MODOS DE TRANSPORTE

5. VOCÊS TERIAM MAIS ALGUMA SUGESTÃO PARA O PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA?

- FAZER VISITAS TÉCNICAS EM CAMPO PARA VER NA PRÁTICA COMO ANDA A CAMINHABILIDADE NA CIDADE (IMPORTANTE TER PARTICIPAÇÃO DE ALGUM CAMPEIRANTE OU DEFICIENTE VISUAL).
- MUDAR O LOCAL DAS OFICINAS





FORTALEZA, 22 DE SETEMBRO DE 2017

1ª OFICINA PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE – FORTALEZA

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Fco. Stiecher	CEVAM / SMS		
SIANCHES LOPES	SRI		
EDUARDO POMPEO	NACTO - GDCI		
Yucyqueline França	SER IV		
EMERSON DAMASCENO	COPODER		
JOSÉ CARLOS ALVES	SER IV		

1. PARA VOCÊS O QUE É CAMINHABILIDADE?

Garantir o direito de acesso a todas as pessoas dentro das suas preferências.

Conjunto de fatores do ambiente urbano que levam as pessoas a escolher a caminhada como meio de deslocamento.

2. QUAL DEVE SER O OBJETIVO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE PARA VOCÊS?

Principalmente que a zona urbana seja acessível a todas as pessoas de forma indistintas e prestírias sem barreiras urbanísticas, conferindo efetivamente a ^{propriedade} ~~propriedade~~ e garantia para a política Nacional de mobilidade urbana.



3. O QUE NÃO PODE FALTAR EM UM PLANO DE CAMINHABILIDADE?

- Colocar metas e "Prazos" para implantações de todo este plano
- Reconhecimento da cidade existente (real) ~~deste~~, na implantação deste Plano.

4. PROPOMOS AS SEGUINTE CÂMARAS TEMÁTICAS:

- Fachadas Ativas e Segurança;
- Infraestrutura e Mobilidade ativa; → inclui enfeiteamento de praças aéreas?
- Arborização e Espaços Públicos;
- Pessoas com mobilidade reduzida/deficiência visual e idosos;
- Aplicativos e outras tecnologias que incentivem a caminhabilidade;
- Passeios e uso indevido.

VOCÊS POSSUEM SUGESTÕES PARA ACRESCENTAR E MELHORAR AS CÂMARAS TEMÁTICAS?

SIM NÃO

- QUAIS? 1. Incluir "Iluminação Pública" no item 1
2. Mesclar "Infraestrutura e mobilidade Ativa" e "Pessoas com mobilidade reduzida..."
3. Incluir "Meios de financiamento" como câmara temática

5. VOCÊS TERIAM MAIS ALGUMA SUGESTÃO PARA O PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA?

1. Inclusão de métricas (contagens de pedestres e entretidos, por exemplo) para constante avaliação do progresso do Plano de Caminhabilidade.
2. Incluir metas programadas, com resultado de longo prazo, mas de implantação paulatina (ou seja, fortões)





2ª OFICINA - DINÂMICA ÁRVORE DO DESAFIO

DESAFIOS	SOLUÇÕES/ PROJETOS
O grande desafio é transformar essas ruas com todos esses usos sem alargar fica sempre um transtorno.	Prever alargamento das ruas para implementar todos esses usos e dar o mínimo de condições tanto para pedestres ciclistas e motoristas.
É fundamental melhorar os meios de transporte coletivo para que as pessoas troquem seus carros por ônibus.	Melhorar transporte como ônibus – jardineiras/ar condicionado, etc e ampliar as linhas.
Calçadas sem padronização (incluindo em geral), onde cada morador faça a sua calçada na altura. Calçadas ocupadas por comércios e carros.	Campanha junto aos moradores da importância das calçadas para o pedestre com altura do piso padronizado.
Sinalização, acessibilidade e mobilidade das ruas nos bairros de Fortaleza.	Projetos em parceria com a sociedade civil e comunidade em geral. Projeto educativo para que a sociedade sinta-se responsável e possa cuidar da cidade.
Padronização de calçadas para pedestres e regularização de plantio de árvores de dimensões adequadas para o passeio.	Projeto de educação para os proprietários de imóveis explicando o distanciamento das árvores em calçadas para que cadeirantes e pedestres possam transitar pelo passeio. Controle de poda e espécies.
Falta de segurança pública nas áreas a serem visitas.	Projeto de segurança pública com guardas permanentes na áreas turísticas.
Falta de guias turísticos que expliquem a importância do centro histórico de Fortaleza.	Projetos culturais como feira de artes, música, feira de livros e de dança.
A dificuldade dos cidadãos para visitarem o centro por falta de van transporte que façam o passeio turístico.	Projeto de ônibus turísticos para os turistas e moradores da cidade de Fortaleza.
Desafio de tornar o centro para pedestres (preferencialmente) e restringir veículos automotores. Ciclovias de mão dupla em vias de mão única (risco para pedestre, ciclista e motorista).	Projeto de estabelecer perímetro no centro que não trafegue veículo automotor. Sugestão de jardineiras. Projeto de regularização de fachadas e respeito à história do Ceará.
OUTRAS SOLUÇÕES E PROJETOS	
Projeto contra pixação e vandalismo dessas novas obras Colocar câmera e policiamento.	
Para colocar carros de circulação é necessário colocar em circulação ônibus tipo jardineira (topbus).	
Criação de associação para cada praça de Fortaleza, com cultos e eventos que incentivem os alunos com notas e presença regulares.	
A altura das árvores tem que contemplar pessoas altas para evitar que elas usem rua.	
Incentivar para que o cidadão tenham vontade e o incentivo de se locomover e andar pela cidade.	
Inteligência espacial para o código da cidade.	
Experiências de pessoas que viveram outras gestões exitosas e articulação.	
Elaborar projeto com ampla participação da sociedade, levando em consideração os interesses e necessidades da sociedade. Ampla divulgação e diálogo.	



Elaborar projeto
com ampla partici-
pação da sociedade,
levando em consi-
deração os interes-
ses e necessidades
da sociedade.
Ampla divulga-
ção e diálogo

Incentivo para o cidadão
tenham vontade e o incen-
tivo de se locomover e
andar pela cidade

MARCELO
9.99779943

INTELIGENCIA
ESPECIAL PARA O
CODIGO DA CIDADE ARVORES
QUESTAO DAS CALÇADAS
EXPERIENCIAS DE
PESSOAS QUE VIVERAM
OUTRAS BESTOES
EXI\$OSAS
ARTICULAÇÃO

A altura das árvores tem
que contemplar pessoas
altas p/ evitar que elas
usem a rua

DESAFIOS

1) O grande desafio é transformar essas ruas com todos esses usos para alargar e ficar sempre um transtorno

2) É fundamental melhorar os meios de transporte coletivo p/ que as pessoas troquem seus carros pelo ônibus

PROBLEMA:

ALÇADAS SEM PADRONIZAÇÃO (INCLUINDO OS BAIRROS GERAL), ONDE CADA UM CONSTRUIZ A SUA CALÇADA NA ALTURA DO PISO QUE ENTENDE.
• CALÇADA OCUPADAS POR COMÉRCIOS, POR CARROS.

Colocar câmeras e posicionamento

DESAFIOS

Calçadas de duas mãos duplas em ruas de mão única...

(Riscos para pedestres, ciclista e motorista)

Realização de sessões de mobilidade urbana nos bairros de alta qualidade.

na retirar carros de circulação e melhorar em circulação de ônibus tipo jardineira (TOPBUS)

DESAFIO DE PADRONIZAÇÃO DE CALÇADAS PARA PEDESTRES E REGULARIZAÇÃO DE PLANTIO DE ÁRVORES DE DIMENSÕES PARA O

alta de segurança pública nas áreas a serem visitadas, a falta de estruturas que apliquem a importância do Centro histórico de Fortaleza.

DESAFIO DE TORNAR O CENTRO PARA PEDES (PREFERENCIALMENTE) RESTRINGIR VEÍCULOS

- A dificuldade dos

...RES.

Projetos e Soluções -
Projetos em parceria com a sociedade civil e a comunidade em geral.

Projeto educativo para que a sociedade, não se responsabilize e possa cuidar da cidade.

PROJETO DE ESTABELEECER

PERÍMETRO NO

CENTRO QUE NÃO

TRAFEGUE VEÍCULO

AUTOMOTOR.

SUGESTÃO DE

JARDINEIRAS.

PROJETO DE REGULA-

RIZAÇÃO DE FACHADAS

RESPEITO À HISTÓRIA

DO CEARÁ.

- SOLUÇÃO:

CAMPANHA JUNTO AOS MORADORES DA IMPORTÂNCIA DA CALÇADAS P/ O PEDESTRE COM ALTURA DO PISO PADRONIZADO.

Sugestões

1) Pruzer alargamento das ruas p/ implementar todos os usos e dar o mínimo de condições tanto p/ pedestres, ciclistas e motoristas

2) Melhorar transporte como ônibus - Jardineiras (p/ condicionado, etc e ampliar as linhas que integram essas áreas.

Projeto contra Pixação e vendagem de drogas nas ruas.

PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA OS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS EXPLICANDO O DISTANCIAMENTO DAS ÁRVORES EM CALÇADAS PARA QUE CADEIRANTES E PEDESTRES POSSAM TRANSITAR PELO PASSEIO. CONTROLE DE PODA DE ESPÉCIES.

Criação de associação para cada praça de Fortaleza; com cultos e eventos que incentivem os alunos com notas e presença regulares

Projeto de Segurança Pública com guardas permanentes nas áreas turísticas.

- Projetos culturais como feira de artes, música, feira de livros e de roupa.

- Projeto de ônibus turísticos para os turistas e moradores da Cidade de Fortaleza

LISTAS DE PRESENÇA



Prefeitura de
Fortaleza
Secretaria Municipal de
Urbanismo e Meio Ambiente

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

Lista de Presença

Reunião: Plano de Convivibilidade

Data: 31/08/2017

Nome	Instituição	Email	Telefone
Carolina Moreira Pontes da Rocha	REGIONAL V		
Patrícia Biliame Alves Coimbra	SEUMA		
Natálio Nequima Rocha	CPA / SEUMA		
SIDNEY G. SANTANA	SRI		
Silvia Maciel	SEUMA / CPA		
WELISLEIA FORTES MATIAS Filho	SCSP		
Yully Kelys S. Oliveira	URBFOR		
Camélia M. Soares Araújo	SEUMA / FUNDURB		
EDILENE PEREIRA ANDRADE	URBFOR		
F ^{ca} Sely de Oliveira	Sec. Reg. IV		
Beatriz Rodrigues Andrade	SCSP / PSITT		
Selene Oliveira	CPA / Seuma		
Isabelle Garcia	CEHAB / COL		
Ilvione Leite Gomes Amorim	Fundema / Seuma		
Laura Moura Xavier	ASSUR - SEUMA		
CITRO SILVA GUIMARÃES	COAFI / CEHAB		



3º FÓRUM DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DE FORTALEZA DE 2017 – FORCLIMA

DATA: 22/09 | HORÁRIO: 14h | ASSUNTO: Oficina para Construção do Plano Municipal de Caminhabilidade - Fortaleza

MEMBROS REPRESENTANTES	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA			
EDILENE OLIVEIRA			EDILENE
SILVIA MACIEL			SILVIA
CÁSSIA LILIANE			Cássia Liliane
NATÁLIA NOGUEIRA			Natália Nogueira
Secretaria Municipal da Cidadania e Direitos Humanos - SCDH			
EMERSON DAMASCENO			Emerson Damasceno
Instituto de Planejamento de Fortaleza – IPLANFOR			
FRANCISCA DALILA MENEZES VASCONCELOS			Dalila Menezes
Secretaria Regional I - SR I			
HAMILTON QUIXADÁ			
Secretaria Regional IV - SR IV			
JOSÉ CARLOS ALVES			José Carlos Alves
Secretaria Regional V - SR V			
DANIELE VIANA PEREIRA DE QUEIROZ			

Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA

Av. Dep. Paulino Rocha, 1343 • Cajazeiras • CEP 60.864-311 Fortaleza, Ceará, Brasil

3452-6910/6911





MEMBROS REPRESENTANTES	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Secretaria de Esporte e Lazer de Fortaleza – SECEL			
ANDRÉ CABRAL			
VERÔNICA SALVIANO			<i>Verônica Salviano</i>
Secretaria de Finanças do Município – SEFIN			
CARMEN VITORINO			
Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza – HABITAFOR			
EDUARDO AQUINO			
Secretaria de Conservação e Serviços Públicos – SCSP			
BEATRIZ ROGRIGUES			
MARCO BORGES			
Secretaria Municipal de Educação – SME			
FRANCISCA CINTIA AGUIAR EUFRÁSIO			
Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEINF			
MARINA NOTTINGHAM			
Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho e Combate a Fome			
OSVALDO GOMES DE HOLANDA			<i>Osvaldo Gomes de Holanda</i>
ANTONIO AIRTON PINHEIRO			
Coordenadoria Especial de Participação Popular - CEPP			
ALINE RIBEIRO			





MEMBROS REPRESENTANTES	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME			
MARGARETH CARVALHO			
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			
CLEIA FIGUEIREDO			
Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza – ETUFOR			
NAYANA PIRES MOREIRA			
Universidade Federal do Ceará – UFC			
ANA RITA SALGUEIRO			
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC			
ANTONIO RENATO LIMA ARAGÃO			
ELAINE CRISTINA			
Secretaria do Meio Ambiente do Estado – SEMA			
MAGDA MARINHO BRAGA <i>Rebecca Maria B da Silva</i>			
Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para idosos e deficientes – COPEDEF			
REBECCA CORTEZ	Rebecca.cortez@gabgov.ce.gov.br		
Universidade de Fortaleza - UNIFOR			
ADRIANA LEITE			



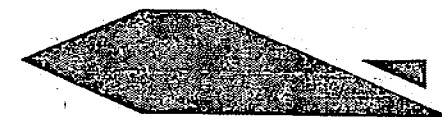


NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
EDILENE PEREIRA ANDRADE	URBFOZ		
Valfrido Lopes Coelho Junior	CELEST / SMS.		
Niberto Nascimento	REG VI		
BETRIZ RODRIGUES ANDRADE	PAIT / SCOP		
EDUARDO POMPEO	NALTO - GDCI		
Miguel Rodrigues	COGERN		
LETICIA LEITE	UNIFOR / SEINF		
RITA DE CÁSSIA SILVA KESSELDING	SEINF / COGEDIZO		
Carlos Daniel Lima da Silva	COGEPAT / SEPOG		
Fco Atufo Saun Junior	CEVAM / COVIS / SMS		
JOSE VITORIALDO DE BRITTO	CREA		
Carolina Coelho	SRH		
Fco Ricardo da Silva	SRV		
JOSE ALBERTO MACHADO	SRV		





NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
ANTONIO ALEX M. TRIGUEIRO	PMF SRU		
Patricia Carvalho de Costa	PMF SRU		
BRANDEA CAMPOS	SRU		
Danielly Niano	SRU		
DIEGO SILVA SACHAER	SEUMA / PMF		
Emanada Mosquito	SEUMA / PDZ019		
Solange Fietosa	SEUMA / PDFOR		
JEAN MICHEL CORRÊA	SEUMA / PDFOR		
EDILMAR CARVALHO	SEUMA / PDFOR		
MARLON HOREIZA DE SOUZA	SEUMA		
Jolip Cavat	seuma		
ERICH LOBO	ACFOR		
STANLEY LOPES	SRI		
Emanuelly Marques	câmara		





NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
Flamêcia Dalila Alves Vasconcelos	COURB IPLANFOR		
Maria Edlene Alves Torres	COURB/plano diretor		
M ^{te} JULIANA BORGES LEITE	COURB / PDFor 2019		
Diego Olima de Moraes	COURB / PDFor 2019		
Rafael Carmo dos Santos S. Costa	COPROJ / SEINF		
Marina Moura Nottingham	COPROJ/SEINF		
Alire Soares Lima	COURB / PDFor 2019		
Abner Augusto Souza	DIREITOS URBANOS		
São GUILHERME DE O. DUARTE	COURB/SEUMA		
ANTONIO LUCIANO CRIVELLO	INFRAESTRUTURA-SERV		
MÁRCIO RIOS	GBFOR		
Fabiano Barros Pinho	Museu do Mangue		
ALANA ARAGÃO VASCONCELOS	ESTAR URBANO		
Teresa Cavalcante	SERCEFOR		





NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
Almeida Ribeiro da Silva	CEPS - coord. espec. p		
Ana Claudia Paula A. kelis	seuma - Lab. Lida		
Natalia Noqueira Rocha			
Mariana C. Zucaro	AGEFIS		
Fco. Jacinto Amuso da Silva	CEDEF		
Carolina Moreira Pontes da Rocha	REGIONAL V		
ÁTILA ALVES DA ROCHA	SETFOR		
MARIA AUXILIADORA BARBOSA BARROS	COABEG		
Rebecca de Oliveira Cortez P. Dauri	coord. estadual do 100- 150 e 1500000 o/delici- s/ncid - gabim. governo		
Hugo Roberto M. B. da Silva	MA/CE - Capacitamento		
Antonio Francisco Santiago Aires	Regional IV		
Jacqueline Souza	Regional IV		
Paulo Menelancia Lúcio	CITRONOVA		
Mara Lamen Vilomino Sanja	Sec. Mun. Finanças SEFIN		

Coordenadoria de Políticas Ambientais - CPA

Av. Dep. Paulino Rocha, 1343 • Cajazeiras • CEP 60.864-311 Fortaleza, Ceará, Brasil

85 - 3105.1135 / 3452.6910





LISTA DE PRESENÇA

FÓRUM DA CIDADE E 13ª REUNIÃO DO FORCLIMA

PAUTA: 2ª Oficina para construção do Plano Municipal de Caminhabilidade

DATA: 02/03/2018

NOME	INSTITUIÇÕES	E-MAIL	CONTATO
Cássia Lilliane	CPA/SEUMA		
Michel Rodrigues	CPA/SEUMA		
Mathews Schuch	CPA/SEUMA		
Silvia Marcel	CPA/SEUMA		
Vladimir Vicente Oliveira	VFC		
CHRISTINA BIANCHI	CREA - CE		
FELIPE VITORIANO	LAB CIDADE/SEUMA		
CARLOS EMANUEL A. M.	SEUMA/CEAL		
MARGARETH SILVIA B.S. CARVALHO	FUNCEME		
Mayara Pires Moreira	ETUFOR		
ANA CLAUDIA F. DA SILVA	ETUFOR		
RUBENS SONZOL Gondim	EMBRAPA		
PAULO SAMUEL	SEUMA		



LISTA DE PRESENÇA

FÓRUM DA CIDADE E 13ª REUNIÃO DO FORCLIMA

PAUTA: 2ª Oficina para construção do Plano Municipal de Caminhabilidade

DATA: 02/03/2018

NOME	INSTITUIÇÕES	E-MAIL	CONTATO
David Alves de Souza	MPCE		
Neairim Tatiana do. Chaves	Ministério Público CE		
Klessiany Soares Rodrigues	CEVAM/UVZ		
RODOLFO SYDRIÃO SANFORD	IPLANFOR		
Franiceia Dalila Menezes Vasconcelos	IPLANFOR		
LARISSA MENEZES CAL	IPLANFOR		
Pitu Salgueiro	UFC		
Coelho Domini Lima da Silva	SEPOG		
MARCO ANTONIO S. BONGES	SCSP/COMUP		
AUGUSTO CESAR BARROS BARBOSA	QOT/UECE		
Yana Daltrão Jermendes	UNIFOR		
Isabela Maria Lima	UNIFOR		
GÉRSICA VASCONCELOS GOES	IPLANFOR		



LISTA DE PRESENÇA

FÓRUM DA CIDADE E 13ª REUNIÃO DO FORCLIMA

PAUTA: 2ª Oficina para construção do Plano Municipal de Caminhabilidade

DATA: 02/03/2018

NOME	INSTITUIÇÕES	E-MAIL	CONTATO
CEZAR PERES DE SOUZA	IMPARN		
GERMANA M. S. GIRÃO	FUNDURB		
JALSEY PEREIRA DE MATA ROND	SRV		
ENE SIDNEY GONCALVES SANTANA	SRI		
TICIANA GADELMA PONTE	COURB SEUMA		
Cena Julia Lima Oliveira	URBFOR		
Maria Auxiliadora Garcia	AGEFIS		
Arthur Bruno Procha Mariano	COSEP/SER IV		
João Bosco da Costa Nunes	COSEP/Regional IV		
FÁBIA RINCUCCI	COURB		
MANOEL MARCELINO DA SILVA	SEGH		
Beatriz Rodrigues Andrade	Bloumberg		
RENATO ARAGÃO	FIEC		



LISTA DE PRESENÇA

FÓRUM DA CIDADE E 13ª REUNIÃO DO FORCLIMA

PAUTA: 2ª Oficina para construção do Plano Municipal de Caminhabilidade

DATA: 02/03/2018

NOME	INSTITUIÇÕES	E-MAIL	CONTATO
Glauce Cristina de Moraes Pereira	FIEC/NUMA		
Marta Pereira	COPRUPED		
Geslânia Vale	COPRUP		
Ana Araújo Kelfat	COGERH		
RITA SOARES PINACIO SOUZA	FUNASA		
Elvira Queiroz Martins	FUNASA		
Lucia LOPES PASTO	FUNASA		
RITA DE CÁSSIA E SILVA KESSELRING	SEINF		
ANA LUIZA ROJIM DA SILVA	SERIV		
ANACÉLIA SIWESTRE DE AZEVEDO	SERIV		
Juliana A. Ribeiro	SEUMA		
Magda Marinho Braga	SEUA		
EDUARDO AQUINO	HABITAFOR		

REUNIÃO PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA – PMCFOR
18 de abril às 9h

INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL	CONTATO	ASSINATURA
SEUMA/LABCIDADE	Felipe Vitoriano			<i>Felipe Vitoriano</i>
SEUMA/CPA	Silvia Germana Luz Maciel			<i>Silvia Germana Luz Maciel</i>
SEUMA/CPA	Cássia Liliâne Alves Cavalcante			<i>Cássia Liliâne A. Cavalcante</i>
SEUMA/COURB	Ticiane Gadelha			<i>Ticiane Gadelha</i>
BLOOMBERG	Beatriz Rodrigues			-
COPEDEF	Emerson Damasceno			-
DIREITO URBANOS	Abner Augusto Ramos Macedo			<i>Abner</i>
URBFOR	Ana Julia Lima Oliveira			<i>Ana Julia L. Oliveira</i>
SR IV	Arthur Breno Rocha Mariana			<i>Arthur Breno Rocha Mariana</i>
SR V	Jalsey Pereira de Nazareno			-
IPLANFOR	Gérsica Vasconcelos Goes			<i>Gérsica Vasconcelos Goes</i>
IPLANFOR	Larissa de Miranda Menescal			<i>Larissa de Miranda Menescal</i>
IPLANFOR	Iara Silvia Rodrigues de Oliveira			<i>Iara Silvia Rodrigues de Oliveira</i>
SOCIEDADE CIVIL	Manoel Marcelino da Silva			<i>Manoel Marcelino da Silva</i>
CREA	Anna Ximenes			-
SCSP/PAITT	Mariana Gomes			<i>Mariana Gomes</i>
DIREITOS URBANOS	Rayana Barbara			<i>Rayana Barbara Vasconcelos</i>





**REUNIÃO REDE INTERDISCIPLINAR
PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA – PMCFOR
02 de maio às 9h**

INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL	CONTATO	ASSINATURA
SEUMA/LABCIDADE	Felipe Vitoriano			<i>Felipe Vitoriano</i>
SEUMA/CPA	Sílvia Germana Luz Maciel			<i>Sílvia Germana Luz Maciel</i>
SEUMA/CPA	Cássia Líliane Alves Cavalcante			<i>Cássia Líliane Alves Cavalcante</i>
SEUMA/COURB	Ticiana Gadelha			<i>Ticiana Gadelha</i>
BLOOMBERG	Beatriz Rodrigues			
COPEDEF	Emerson Damasceno			
DIREITO URBANOS	Abner Augusto Ramos Macedo			<i>Abner Augusto Ramos Macedo</i>
DIREITO URBANOS	Rayana Barbosa			<i>Rayana Barbosa</i>
URBFOR	Ana Julia Lima Oliveira			<i>Ana Julia Lima Oliveira</i>
SR IV	Arthur Breno Rocha Mariana			<i>Arthur Breno Rocha Mariana</i>
SR V	Jalsey Pereira de Nazareno			<i>Jalsey Pereira de Nazareno</i>
IPLANFOR	Gérsica Vasconcelos Goes			<i>Gérsica Vasconcelos Goes</i>
IPLANFOR	Larissa de Miranda Menescal			<i>Larissa de Miranda Menescal</i>
IPLANFOR	Iara Sílvia Rodrigues de Oliveira			<i>Iara Sílvia Rodrigues de Oliveira</i>
SOCIEDADE CIVIL	Manoel Marcelino da Silva			<i>Manoel Marcelino da Silva</i>
CREA	Anna Ximenes			<i>Anna Ximenes</i>
SCSP/PAITT	Mariana Carvalho Gomes			<i>Mariana Carvalho Gomes</i>

Coordenadoria
das Pessoas
com Deficiência

Aula P Holanda Porto



06 de junho



Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal de
Urbanismo e Meio Ambiente

REDE INTERDISCIPLINAR PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA – PMCFOR

INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL	CONTATO	ASSINATURA
SEUMA/LABCIDADE	Felipe Vitoriano			
SEUMA/CPA	Silvia Germana Luz Maciel			
	Cássia Liliane Alves Cavalcante			
SEUMA/COURB	Ticiane Gadelha			
BLOOMBERG	Beatriz Rodrigues			
COPEDEF	Emerson Damasceno			
DIREITO URBANOS	Abner Augusto Ramos Macedo			
DIREITO URBANOS	Rayana Barbosa			
URBFOR	Ana Julia Lima Oliveira			
SR III	José Océlio Ferreira Farias			
SR IV	Arthur Breno Rocha Mariana			
SR V	Jalsey Pereira de Nazareno			
SOCIEDADE CIVIL	Manoel Marcelino da Silva			



IPLANFOR	Gérsica Vasconcelos Goes		<i>Jéssica Vasconcelos Goes</i>
	Larissa de Miranda Menescal		
	Iara Silvia Rodrigues de Oliveira		<i>Iara Silvia R. Oliveira</i>
CREA	Anna Ximenes		
SCSP/PAITT	Mariana Carvalho Gomes		
SEINF	<i>RITA DE CÁSSIA S. KESSELDIN</i>		<i>[Signature]</i>
COORDENADORIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Gislana Vale		<i>[Signature]</i>
	Aila Holanda Porto		<i>[Signature]</i>

UFC/ARQUIT. Zilza M^o Pinto Santiago

Zilza M^o Pinto Santiago



REDE INTERDISCIPLINAR PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA – PMCFOR

Data: 05 de julho de 2018

Horário: 14h

INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL	CONTATO	ASSINATURA
SEUMA/LABCIDADE	Felipe Vitoriano			
SEUMA/CPA	Silvia Germana Luz Maciel			
	Cássia Liliane Alves Cavalcante			<i>Cássia Liliane A. Cavalcante</i>
SEUMA/COURB	Ticiane Gadelha			<i>Ticiane Gadelha</i>
BLOOMBERG	Beatriz Rodrigues			<i>Beatriz F. Andrade</i>
COPEDEF	Emerson Damasceno			
DIREITO URBANOS	Abner Augusto Ramos Macedo			<i>Abner Augusto</i>
DIREITO URBANOS	Rayana Barbosa			<i>Rayana Barbosa V.</i>
URBFOR	Ana Julia Lima Oliveira			
SR III	José Océlio Ferreira Farias			
SR IV	Arthur Breno Rocha Mariana			
SR V	Jalsey Pereira de Nazareno			





SOCIEDADE CIVIL	Manoel Marcelino da Silva			
IPLANFOR	Gérsica Vasconcelos Goes			
	Larissa de Miranda Menescal			
	Iara Silvia Rodrigues de Oliveira			
CREA	Anna Ximenes			
SCSP/PAITT	Mariana Carvalho Gomes			
SEINF	Rita de Cássia			
UFC/ARQUITETURA	Zilsa Maria Pinto Santiago			
COORDENADORIA ESTADUAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Gislana Vale			
	Aila Holanda Porto			





REDE INTERDISCIPLINAR PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA – PMCFOR
Reunião: 09 de agosto às 9h – Sala de reuniões da Seuma

INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL	CONTATO	ASSINATURA
SEUMA/LABCIDADE	Felipe Vitoriano			<i>Felipe Vitoriano</i>
SEUMA/CPA	Edilene Oliveira			<i>Edilene Oliveira</i>
	Silvia Germana Luz Maciel			
	Cássia Liliane Alves Cavalcante			<i>Cássia Liliane</i>
SEUMA/COURB	Ticiane Gadelha			<i>Ticiane Gadelha</i>
BLOOMBERG	Beatriz Rodrigues			
COPEDEF	Emerson Damasceno			
DIREITO URBANOS	Abner Augusto Ramos Macedo			
DIREITO URBANOS	Rayana Barbosa			
URBFOR	Ana Julia Lima Oliveira			
SR III	José Océlio Ferreira Farias			
SR IV	Arthur Breno Rocha Mariana			
SR V	Jalsey Pereira de Nazareno			





SOCIEDADE CIVIL	Manoel Marcelino da Silva	
IPLANFOR	Gérsica Vasconcelos Goes	
	Larissa de Miranda Menescal	la
	Iara Silvia Rodrigues de Oliveira	i
CREA	Anna Ximenes	
SCSP/PAITT	Mariana Carvalho Gomes	i
SEINF	Sueli Rodrigues	
UFC/ARQUITETURA	Zilsa Maria Pinto Santiago	
COORDENADORIA ESTADUAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Gislana Vale	
	Aila Holanda Porto	
UFC/PETRAM	DAVI GARCIA L. PINTO	
IPLANFOR	ANA ELISA PINHEIRO COMPAGNON	
UNIF	JESSICA FERREIRA ROCHA	
NALTO/BLOOMBERG	Ednardo Pompeu	

Manoel Marcelino da Silva

Mariana Carvalho Gomes

P/ Renato de Paula Oliveira

Zilsa Maria Pinto Santiago

Davi Garcia L. Pinto

Ana Elisa P. Compagnon





Jessica Ferreira Rocha

Ednardo Pompeu

RENATA DE PAULA OLIVEIRA



REDE INTERDISCIPLINAR PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA – PMCFOR
Reunião: 05 de setembro às 14h – Sala de reuniões da SEINF

INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL	CONTATO	ASSINATURA
SEUMA/LABCIDADE	Felipe Vitoriano			
SEUMA/CPA	Edilene Oliveira			
	Cássia Liliane Alves Cavalcante			
SEUMA/COURB	Ticiane Gadelha			
BLOOMBERG	Beatriz Rodrigues			
COPEDEF	Emerson Damasceno			
DIREITO URBANOS	Abner Augusto Ramos Macedo			
DIREITO URBANOS	Rayana Barbosa			
URBFOR	Ana Julia Lima Oliveira			
SR III	José Océlio Ferreira Farias			
SR IV	Arthur Breno Rocha Mariana			
SR V	Jalsey Pereira de Nazareno			
SOCIEDADE CIVIL	Manoel Marcelino da Silva			





IPLANFOR	Gérsica Vasconcelos Goes		
	Larissa de Miranda Menescal		
	Iara Silvia Rodrigues de Oliveira		
CREA	Anna Ximenes		
SCSP/PAITT	Mariana Carvalho Gomes		<i>Mariana</i>
SEINF	Sueli Rodrigues		<i>[Signature]</i>
UFC/ARQUITETURA	Zilsa Maria Pinto Santiago		
COORDENADORIA ESTADUAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Gislana Vale		
	Aila Holanda Porto		
UFC/PETTRAN	Davi Garcia		
IPLANFOR	Ana Elisa Pinheiro Campelo		
UNI7	Jessica Ferreira Rocha		
AGEFIS	<i>Mariana P. Castelo Branco Venezza</i>		<i>[Signature]</i>
CTAFOR/ANC	<i>LELIO IVS A. DO VALG</i>		<i>[Signature]</i>





REDE INTERDISCIPLINAR PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA – PMCFOR
Reunião: 07 de novembro às 14h – Sala de reuniões da SCSP

INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL	CONTATO	ASSINATURA
SEUMA/LABCIDADE	Felipe Vitoriano			<i>Felipe Vitoriano</i>
SEUMA/CPA	Cássia Liliane Alves Cavalcante			<i>Cássia Liliane</i>
SEUMA/COURB	Ticiane Gadelha			<i>Ticiane Gadelha</i>
BLOOMBERG	Beatriz Rodrigues			
COPEDEF	Emerson Damasceno			
DIREITO URBANOS	Abner Augusto Ramos Macedo			
DIREITO URBANOS	Rayana Barbosa			
URBFOR	Ana Julia Lima Oliveira			
SR III	José Océlio Ferreira Farias			
SR IV	Arthur Breno Rocha Mariana			
SR V	Jalsey Pereira de Nazareno			
SOCIEDADE CIVIL	Manoel Marcelino da Silva			





IPLANFOR	Gérsica Vasconcelos Goes	
	Larissa de Miranda Menescal	<i>Donna Marie</i>
	Iara Silvia Rodrigues de Oliveira	
CREA	Anna Ximenes	
SCSP/PAITT	Mariana Carvalho Gomes	<i>Junior</i>
SEINF	Sueli Rodrigues	<i>Quilipe</i>
UFC/ARQUITETURA	Zilsa Maria Pinto Santiago	
COORDENADORIA ESTADUAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Gislana Maria do Socorro monte do Vale	
	Aila Pequeno Holanda Porto	
UFC/PETTRAN	Davi Garcia Lopes Pinto	
IPLANFOR	Ana Elisa Pinheiro Campelo	
CTAFOR/AMC	Lelio Andrade do Vale	
SEUMA	JESSICA FERREIRA ROCH	<i>em</i>
SEINF	RENATA DE PAULA OLIVEIRA	<i>ala</i>
AGEFIS	Mariana P. Branco	<i>Mariana</i>





REDE INTERDISCIPLINAR PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA – PMCFOR
Reunião: 05 de dezembro às 10h – Sala de reuniões da SEUMA

INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL	CONTATO	ASSINATURA
SEUMA/LABCIDADE	Felipe Vitoriano			<i>Felipe Vitoriano</i>
SEUMA/CPA	Cássia Liliane Alves Cavalcante			<i>Cássia Liliane</i>
	Jairo Diniz			<i>Jairo Diniz</i>
SEUMA/COURB	Ticiane Gadelha			
BLOOMBERG	Beatriz Rodrigues			<i>Beatriz</i>
COPEDEF	Emerson Damasceno			
DIREITO URBANOS	Abner Augusto Ramos Macedo			
DIREITO URBANOS	Rayana Barbosa			
URBFOR	Ana Julia Lima Oliveira			
SR III	José Océlio Ferreira Farias			
SR IV	Arthur Breno Rocha Mariana			
SR V	Jalsey Pereira de Nazareno			
SOCIEDADE CIVIL	Manoel Marcelino da Silva			

AGEFIS

MARCIO BEZERRA

Manoel A. Bezerra



IPLANFOR	Gérsica Vasconcelos Goes
	Larissa de Miranda Menescal
	Iara Silvia Rodrigues de Oliveira
CREA	Anna Ximenes
SCSP/PAITT	Mariana Carvalho Gomes
SEINF	Sueli Rodrigues
UFC/ARQUITETURA	Zilsa Maria Pinto Santiago
COORDENADORIA ESTADUAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Gislana Maria do Socorro monte do Vale
	Aila Pequeno Holanda Porto
UFC/PETTRAN	Davi Garcia Lopes Pinto
IPLANFOR	Ana Elisa Pinheiro Campelo
UNI7	Jessica Ferreira Rocha
CTAFOR/AMC	Lelio Andrade do Vale
AGEFIS	Mariana Castelo
SEINF	RENATA DE PAULA OLIVEIRA
MP/CE 18ª Prem.	NATÁLIA ESTER BEZERRA

[Handwritten signature]

79904.6610 *[Handwritten signature]*

[Handwritten initials]





IPLANFOR	Gérsica Vasconcelos Goes		
	Larissa de Miranda Menescal		
	Iara Silvia Rodrigues de Oliveira		<i>Iara Silvia Rodrigues de Oliveira</i>
SCSP/PAITT	Mariana Carvalho Gomes		<i>Mariana Gomes</i>
SEINF	Sueli Rodrigues		
	Renata Oliveira		<i>Renata Oliveira</i>
UFC/ARQUITETURA	Zilsa Maria Pinto Santiago		
UFC/PETTRAN	Davi Garcia Lopes Pinto		
IPLANFOR	Ana Elisa Pinheiro Campelo		
UNI7	Jessica Ferreira Rocha		
CTAFOR/AMC	Lelio Andrade do Vale		
AGEFIS	Mariana Castelo		
MPCE	Dr. Hugo Frota Magalhães Porto		<i>Hugo Frota Magalhães Porto</i>
MP/CE	<i>Frias Romero</i>		





REDE INTERDISCIPLINAR PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CAMINHABILIDADE DE FORTALEZA – PMCFOR
Reunião: 14 de fevereiro às 9h – Sala de reuniões da SEUMA

INSTITUIÇÃO	NOME	E-MAIL	CONTATO	ASSINATURA
SEUMA/LABCIDADE	Luana Pinheiro			
SEUMA/CPA	Edilene Oliveira			
	Cássia Liliane Alves Cavalcante			
	Lara Aragão Barroso			
SEUMA/COURB	Ticiane Gadelha			
BLOOMBERG	Beatriz Rodrigues			
COPEDEF	Emerson Damasceno			
DIREITO URBANOS	Abner Augusto Ramos Macedo			
DIREITO URBANOS	Rayana Barbosa			
URBFOR	Ana Julia Lima Oliveira			
SR III	José Océlio Ferreira Farias			
SR V	Jalsey Pereira de Nazareno			
SOCIEDADE CIVIL	Manoel Marcelino da Silva			



LISTA DE PRESENÇA FÓRUM DA CIDADE E REUNIÃO FO FORCLIMA

PAUTA: Lançamento Caderno e Cartilha de Boas Práticas para Calçadas - Plano Municipal de Caminhabilidade de Fortaleza – PMCFOR
Data: 20 de dezembro de 2018

NOME	INSTITUIÇÕES	E-MAIL	CONTATO
Lássia Lillione	SEUMA		
Oliziany D. Bloete	COAREG		
Manoel Marcelino da Costa	SESH		
Maurício Holanda da Costa	FUNCI		
Viduey de Carvalho Liz	Reg. II		
Rayana Barbara Vincencelos	Direitos Urbanos		
Abner Augusto de Saz	Direito Urbanos		
Maria Auxiliadora Garcia	AGEFIS		
Ana Luiza Rêgo da Silva	SERIV		
Bartholomeu Duarte	SEUMA - CPA		
Oswaldo Farias de Holanda	SDHDS		
Marina M. Nottingham	SEINF-COPROJ		
Marcelo Anderson da Silva	JF-CE		
Marcelo Ambrade da Silveira Jr	Direitos Urbanos		



LISTA DE PRESENÇA FÓRUM DA CIDADE E REUNIÃO FO FORCLIMA

PAUTA: Lançamento Caderno e Cartilha de Boas Práticas para Calçadas - Plano Municipal de Caminhabilidade de Fortaleza – PMCFOR

Data: 20 de dezembro de 2018

Ana Maria	SEUMA
Lana Sílvia Rodrigues	SPLANFOR
EDUARDO AQUINO	HABITAFOR
Teciana Gadelha Ponte	COURB-SEUMA
ANA M. B. VETTORAZZI	CPA / SEUMA
Mayara Pires Moura	ETUFOR
Catalina Leite	OPovo
Iskeia Costa	SEINF
Zilso Maria Pinto Santiago	UFG
FELIPE VITORIANO	SEUMA
JAIRO ALVES DINIZ NETO	SEUMA
Hugo Roberto de Almeida	MP/CE - Cidadania
ENEAS ROMERO DE VASCONCELOS	MP/CE - " / NÚCLEO 20050 EPCO
Alana de O. Andrade	SDHDS



LISTA DE PRESENÇA FÓRUM DA CIDADE E REUNIÃO FO FORCLIMA

PAUTA: Lançamento Caderno e Cartilha de Boas Práticas para Calçadas - Plano Municipal de Caminhabilidade de Fortaleza – PMCFOR
Data: 20 de dezembro de 2018

Leonardo M. R. Melo	UECE
binobela Costa de Cury	SEDUC
Paulo Eloy Gomes	SEDUC/DEFOR
JALSSY PEREIRA DE NATALINA	SRU
NATILA REJANNE AGUIAR JULIANO CABRAL	IFCE-CAMPUS FORTALEZA
MARGARETH SILVIA B.S. CARVALHO	FUNCEME
Eulina Queiroz Martins	FUNASA
Lucia Helena Pinto	FUNASA
Maria José Colapso Rocha	IBAMA/CE
PROF. DASCHAGAS BRANDÃO	DEFESA CIVIL-CE
Roxanna de Paula	Suma
Therza Neumann Sde Freitas	Sence
CIBELE GARCIA REIS	COGERM
BRUNNA C. AUMEDA DA SILVA	COGERM



LISTA DE PRESENÇA FÓRUM DA CIDADE E REUNIÃO FO FORCLIMA

PAUTA: Lançamento Caderno e Cartilha de Boas Práticas para Calçadas - Plano Municipal de Caminhabilidade de Fortaleza – PMCFOR

Data: 20 de dezembro de 2018

Tâmara Freitas	SEUMA / CPA		
ASTRID CÂMARA BEZERRA	SEUMA / CEPE		
ROSENDO NEGO	SEUMA / CEPE		
GRISSON MORGOS	REGIONAL II		
RENATA DE PAULA OLIVEIRA	SEINF / CONCREMAT		
Rosana Maria Cavalcanti Soares	SME Maracanaú		
MARCIO A. B. BEZERRA	AGEFIS		
CLAUDIA NOROES	SEUMA / ASPLAN		
Manoel Marcelino de Silva	Soc. Lear. Geogtia		
Oswaldo Gomes de Holanda	SDHDS		
Edijene Oliveira	SEUMA		